

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** O Mundo Espiritual - aspectos

**2. OBJETIVO:** A criança deverá familiarizar-se com aspectos da realidade espiritual.

**3. BIBLIOGRAFIA:**

João, 7: 33 a 36 e 14: 1 a 3.  
LE, itens 84 a 87; CI, 1a. parte, II: 10 e III: 5, 6, 10, 12 a 18.  
Depois da Morte (Léon Denis), caps. 33 e 34; Crianças no Além (Marcos / F.C.Xavier), todo;  
No Limiar do Infinito (Joanna de Angelis / Divaldo Franco), caps. 12 e 14; Nosso Lar (André  
Luiz / F.C.Xavier), caps. 7 a 10; Voltei (Irmão Jacob / F.C.Xavier), cap. 10; E a Vida Continua (An-  
dré Luiz / F.C. Xavier), Prefácio, caps. 5 a 10.

**4. AULA:**

**a) Incentivação inicial:** Diálogo.

Apresentar a Figura 3 da Aula No. 07 e relembrar rapidamente com as cri-  
anças a desencarnação do professor Luís. Delas indagar se saberiam dizer para onde foi o professor  
Luís, Espírito, após a morte de seu corpo físico.

**b) Desenvolvimento:** Narração.

### O SONHO DE MARINA

Na noite do dia em que conversara com d. Mercedes sobre desencarnação, Marina, ao deitar,  
orou, como habitualmente fazia. E especialmente pediu a Jesus que ajudasse seu amigo Luís, desen-  
carnado há alguns dias.

Ao dormir, o que aconteceu com Marina?

Os laços que a prendiam ao corpo se afrouxaram, e o Espírito, levantando-se, ficou ali perto da  
cama, meio solento. Foi quando ela viu um Espírito muito simpático à sua frente, que lhe disse as-  
sim: (FIG. 1)

- Olá, Marina. Sou um seu amigo espiritual. Tenho acompanhando sua tristeza pela desen-  
carnação do professor Luís. Você gostaria de visitá-lo?

- Claro! Mas, como pode ser isto?

- Como d. Mercedes lhe explicou, Luís, agora, na condição de Espírito desencarnado, reside no  
Mundo Espiritual, onde aliás também eu vivo.

- E onde é esse Mundo Espiritual?

- Em toda parte onde vivem os Espíritos sem o corpo de carne. É como se fosse uma outra di-  
mensão que os órgãos do corpo físico não conseguem perceber, embora se confunda com o mundo  
material, ou melhor, os dois se interpenetram. Entendeu?

- Hum ... mais ou menos.

- No Mundo Espiritual, Marina, temos tudo o que você conhece do Mundo Material e mais  
ainda. Desprendida de seu corpo físico, que dorme, você está na dimensão espiritual. Iremos visitar o  
professor Luís e você irá observando direitinho como é este mundo em que vivemos, os Espíritos de-  
sencarnados ...

- E o professor Luís está muito longe daqui?

- Um pouquinho, mas chegaremos lá rapidamente. E para isto volitaremos.

- Voli ... o que?

- No Mundo Espiritual temos vários meios de transporte, mas a volição - quer dizer que vamos  
“voar” - é o mais rápido.

- Dê-me sua mão e pense forte desejando me acompanhar. (FIG. 2)

E assim aconteceu. Dentro de alguns minutos Marina e seu Amigo Espiritual se aproximavam  
de uma bela cidade. O Amigo Espiritual explicou que aquela localidade era conhecida pelo nome de  
Cidade Esperança.

Marina estava encantada. As construções eram bonitas, bem cuidadas. Flores, pássaros, tudo muito limpo, falando da educação de seus habitantes.

Marina sentia-se um pouco estranha com aquele fio que, saindo de sua cabeça, a mantinha ligada ao corpo adormecido. Mas reparou que outras pessoas também assim se apresentavam.

Parecendo ler seus pensamentos o Amigo Espiritual falou:

- As pessoas que têm o fio, Marina, são Espíritos encarnados em visita à nossa cidade.

As que não têm o fio são Espíritos desencarnados, habitantes daqui.

- Todas as cidades espirituais são assim? - perguntou Marina.

- Não. Os lugares no Mundo Espiritual refletem o que as pessoas que os habitam são. Assim, existem lugares melhores e piores que a nossa Cidade Esperança.

Aproximaram-se os dois de um grande prédio, com amplos jardins floridos. Entrando, o Amigo Espiritual conversou com uma senhora que parecia ser a recepcionista e ela indicou um corredor dizendo: - Nosso irmão Luís está na enfermaria 16, logo ali. Ele ficará muito feliz com a visita.

Marina e Alberto (este era o nome do amigo espiritual da garota) entraram em um quarto onde havia duas camas, alguns móveis clarinhos e grande janela que dava para um local bem agradável de se ver.

O professor Luís deu um largo sorriso ao ver Marina e disse, abrindo os braços: (FIG. 3)

- Marina, que bom ver você! Dê cá um abraço!

Marina, alegre, abraçou seu querido professor, reparando em sua fisionomia recuperada.

- Ah, professor Luís, se eu soubesse que viria visitá-lo teria trazido umas flores ... Mas também aqui têm tantas, não é? ...

- É, Marina, aqui é um excelente local. A desencarnação é uma experiência difícil, mas assim como a vida não acaba nunca, a bondade de Deus não tem limites e se faz presente em qualquer tempo e lugar ...

Marina estava meio sem saber o que falar com o professor Luís, mas quando percebeu que ele sabia estar desencarnado, começou a contar as “novidades” da escola, dos conhecidos, e até a história da pipa e de sua conversa com d. Mercedes.

Riu-se o professor Luís e, às despedidas, falou:

- Continue orando por mim, Marina. E muito obrigado pelo seu carinho.

- Vamos minha menina - disse Alberto - está na hora de voltar ao corpo e acordar. Afinal, você ainda traz o “fiozinho da pipa” bem firme ...

Riram-se os três gostosamente, empreendendo Marina e Alberto a viagem de volta.

Logo depois a menina despertava. Eram sete horas da manhã.

Sentindo uma grande alegria no coração, Marina pensou ter tido um belo sonho. (FIG. 4) E teve pressa em chegar à escola para contar à d. Mercedes seu encontro com o professor Luís e sua visita à cidade Esperança.

### c) Fixação: Painel.

O evangelizador apresentará às crianças várias revistas velhas e uma folha de papel pardo que terá escrito no alto ASPECTOS DO MUNDO ESPIRITUAL. Os pequenos deverão recortar figuras do que acreditam existir no Mundo Espiritual, montando um belo painel.

### d) Material didático: Figuras anexas, revistas velhas, tesouras. folha de papel pardo, cartolina ou papel cartão, cola.



